



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Análise comparativa da diversidade genética de <i>Butia odorata</i> e <i>Butia catarinensis</i> : implicações para a conservação de espécies ameaçadas
<b>Autor</b>	KETHLEN OHANA DA LUZ GOULART
<b>Orientador</b>	ENÉAS RICARDO KONZEN

## Análise Comparativa da Diversidade Genética de *Butia odorata* e *Butia catarinensis*: Implicações para a Conservação de Espécies Ameaçadas

Autora: Kethlen Ohana da Luz Goulart

Orientador: Enéas Ricardo Konzen

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Centro de Estudos Costeiros Limnológicos e Marinheiros – CECLIMAR

*Butia odorata* (Barb. Rodr.) Noblick e *Butia catarinensis* Noblick & Lorenzi, pertencentes à família *Arecaceae*, possuem um importante valor ecológico e econômico. Contudo, ambas as espécies estão classificadas como "em perigo", uma situação que pode estar diretamente relacionada à expansão das atividades humanas. Este estudo tem como objetivo comparar a diversidade genética entre indivíduos adultos reprodutivos das duas espécies. Foram analisadas 45 amostras no total, sendo 15 de *B. odorata* provenientes de Palmares do Sul/RS, 15 de *B. catarinensis* coletadas em Osório/RS, e 15 de *B. catarinensis* da Praia do Rosa, localizada em Imbituba/SC. Para a caracterização da diversidade genética, foram utilizados 5 marcadores ISSR (*inter simple sequence repeats*), que tiveram suas reações preparadas em microplacas, sendo que em cada *well* foram colocados DNA diluído e mix de reação. Foram realizadas amplificações em termociclador e seus resultados foram analisados através da eletroforese em gel de agarose. Conforme resultados parciais, as reações de PCR para os marcadores ISSR foram otimizadas, e as temperaturas mais adequadas para a amplificação de cada primer variaram entre 50 e 60°C. Até o momento, o teste dos 5 primers obteve perfis eletroforéticos satisfatórios, com aperfeiçoamento do tempo de corrida e identificação de bandas distintas em cada primer. O primer 1 revelou uma banda interpretável, enquanto o primer 4 apresentou 3 bandas fortemente comparáveis. O primer 5 mostrou maior número de bandas analisáveis, de 6 a 7 bandas. Esses resultados iniciais já indicam a presença de variações genéticas entre os indivíduos estudados, mas ainda serão analisados mais marcadores para uma compreensão mais abrangente da diversidade genética. Estes estudos buscam ampliar o conhecimento sobre a base genética existente de *B. odorata* e *B. catarinensis*, podendo subsidiar estratégias para conservação destas duas espécies.

Apoio financeiro e agradecimento: PROPESQ/UFRGS, BIC/UFRGS